

Lipidose Hepática Felina – Relato de Caso

Aline Braganholo Lustoza¹; Jessica de Paula²; Leticia Kamari Belli da Silva³; Yasmin Simone Cheiran Veزارo⁴; Jesséa de Fátima França⁵

Palavras-chave: Anorexia. Aporte nutricional. Hepatopatia.

Introdução

A Lipidose Hepática Felina (Feline Hepatic Lipidosis, FHL) é uma síndrome colestática comum e potencialmente fatal, afeta gatos domésticos especialmente de condição corporal mais elevada (CULLEN, 2009; CENTER, 2005). A excessiva acumulação de triacilgliceróis nos hepatócitos acaba por afetar a função hepática (SZABO et al., 2000) e pode culminar em morte (HALL et al., 1997). O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de paciente com FHL, demonstrando o diagnóstico, evolução e possível tratamento da doença.

Relato de Caso

Uma fêmea da espécie felina, SRD, dois anos, 3,9 kg, castrada, foi levada para atendimento em clínica veterinária apresentando êmese líquida sem conteúdo alimentar, apatia e anorexia. O controle parasitário e vacinas eram regulares. No exame clínico a temperatura estava a 39,7°C, frequência cardíaca 164 bpm, frequência respiratória 40 mpm, tempo de preenchimento capilar 2 segundos, mucosas normocoradas, normohidratada, com alteração apenas em linfonodo poplíteo e apresentava desconforto abdominal em região epigástrica na palpação. Optou-se pelo internamento e administração de ranitidina (0,31 mL/SC/BID), ondansetrona (0,48 mL/IV/BID) e dipirona sódica (0,19 mL/IV/SID se febril). Fluidoterapia com Ringer Lactato. Solicitou-se ultrassonografia abdominal constatando hepatopatia. Como complemento nas medicações, um complexo para auxílio hepático (1 tablete/SID) e S-adenosil L-metionina (1 cápsula/VO/BID). O hemograma e o teste bioquímico apresentaram eritrócitos, hemoglobina, hematócitos, alanina aminotransferase (ALT) e fosfatase alcalina (FA) aumentados. Com a melhora dos exames a paciente recebeu alta médica. A proprietária retornou uma semana após o atendimento com a paciente apresentando êmese, disfagia e perda de peso. No exame físico apresentou icterícia, temperatura de 38,1°C, frequência cardíaca de 224 bpm, frequência respiratória 44 mpm, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, 4% desidratado, sem dor na palpação. Optou-se pelo internamento com administração das medicações: ranitidina (0,29 mL/SC/BID), ondansetrona (0,4 mL/IV/BID), complexo hepático (1 tablete/SID), e S-adenosil L-metionina (1 cápsula/VO/BID). No perfil sanguíneo observou-se neutrofilia, ALT e FA elevados

1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Curso de Medicina Veterinária – UTP

3 Curso de Medicina Veterinária – UTP

4 Curso de Medicina Veterinária – UTP

5 Professora Orientadora, UTP

e hipocalcemia. Adicionou-se às medicações metronidazol (7,56 mL/IV/BID – dose reduzida 30%). Com a evolução do quadro, o ALT normalizou, e foi observado aumento da fosfatase alcalina e bilirrubinas. Devido à anorexia, realizou-se a passagem de sonda nasogástrica e utilizou-se como estimulante de apetite o diazepam (0,3 mL/IV/SID) e Cobavital (1/2 comprimido/SID). Com a punção eco guiada para citologia de fígado, comprovou-se a suspeita de Lipidose Hepática Felina (LHF). O paciente demonstrou piora no quadro, entrando em emergência sendo necessário fazer atropina, oxigenoterapia, adrenalina e na toracocentese foi drenado 45 ml de líquido. Após realizado todos os procedimentos necessários, o paciente não resistiu e veio a óbito.

Discussão

Anorexia é a manifestação clínica comum em Lipidose Hepática Felina (LHF). Observou-se que 90% dos gatos são primariamente obesos no início da doença e apresentam perda de peso significativa (25% a 50% de perda de peso) (DAY, 1994). O paciente apresentou anorexia como queixa principal e durante a evolução do quadro manifestou intensa perda de peso (cerca de 15,4%). A passagem da sonda nasogástrica foi o primeiro procedimento escolhido no tratamento para um aporte nutricional agressivo. Segundo Day (1994), a taxa de sobrevivência gira em torno de 65% com suplementação nutricional intensiva e fluidoterapia aliados a terapias mais específicas. As enzimas ALT e FA estão quase sempre aumentadas. A hiperbilirrubinemia é comum e a hipocalcemia é um achado ocasional (FERREIRA e MELLO, 2003). No paciente, a ALT começou aumentada e depois normalizou. A FA permaneceu aumentada. A hiperbilirrubinemia apresentou-se aumentada de forma gradativa assim como a hipocalcemia, havendo necessidade de reposição. Estimulantes de apetite não são recomendados até que o animal esteja recuperado. A antibiótico terapia é indicada em casos de presença de infecções secundárias (CENTER, 2006). No caso clínico apresentado, optou-se por utilizar os estimulantes de apetite o que não alterou o quadro clínico do paciente. Foi administrado antibióticos devido suspeita de infecção em doses reduzidas para minimizar a hepatotoxicidade. O diagnóstico definitivo da LHF requer confirmação citológica ou histopatológica (FERREIRA e MELLO, 2003). Na realização dos exames, optou-se pelo exame citológico.

Conclusão

A Lipidose Hepática Felina é uma hepatopatia muito comum na rotina clínica. A principal causa é a anorexia, que ocasiona perda de peso e em consequência alteração das enzimas hepáticas, podendo levar a morte do paciente se não tratado adequadamente com um suporte nutricional adequado e uma terapia intensiva.

Referências

BARSANTI, J.A.; JONES, B.D.; SPANO, J.S. et al. Prolonged anorexia associated with hepatic lipodosis in three cats. *Feline Practice*, USA, v.7, n.3, p.52-57, 1977.

CENTER, S.A. Feline hepatic lipidosis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 35, 225-269, 2005

CENTER, S.A. Treatment for Severe Feline Hepatic Lipidosis. 2006 World Congress WSAVA/FECAVA/CSAVA, New York, p.430-434, 2006.

CULLEN, J. Summary of the world small animal veterinary association standardization committee guide to classification of liver disease in dogs and cats. *Veterinary Clinics of North America: small animal practice*, 39, 395 – 418, 2009

DAY, D.G. The Cat: Diseases and Clinical Management, 2° ed., Sherding, 1994, v.2, p.1312-1319.

FERREIRA, A.N.R.; MELLO, M. F. G. Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina, 1° ed., Souza, 2003, p.273-287.

HALL, J., BARSTAD, L., CONNOR, W. (1997) Lipid composition of hepatic and adipose tissues from normal cats and from cats with hepatic lipidosis. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 4, vol.11, 238-242

SZABO, J., IBRAHIN, W., SUNVOLD, G., DICKEY, K., RODGERS, J., TOTH, I., BOISSONNEAULT, G., BRUCKNER, G. (2000) Influence of dietary protein and lipid on weight loss in obese ovariohysterectomized cats. *American Journal of Veterinary Research*, vol.61, 559-565